



Relatório de Atividades de 2020

Prestação de Contas



Preâmbulo

Ex.º(a)s Senhor(a)s

Membros da Assembleia de Freguesia de Marvila,

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Este Relatório pretende refletir o amplo trabalho desenvolvido pelo Executivo ao longo de 2020, de acordo com o seu Plano de Atividades, aprovado por esta Assembleia de Freguesia.

Como tem caracterizado a relação entre os órgãos da freguesia no corrente mandato, a intervenção da Assembleia de Freguesia foi fundamental na concretização do Plano, manifestando-se na vertente da função fiscalizadora da execução autárquica, exercida sempre numa ótica construtiva, na recetividade, apreciação e aceitação das propostas apresentadas, e nos variados pedidos de esclarecimentos sobre assuntos da freguesia apresentados pelos membros eleitos da Assembleia ao Executivo ao longo do ano.

Este Executivo não poderia deixar de agradecer de novo a todos os funcionários e colaboradores que contribuíram com todo o seu esforço e dedicação para o desempenho profissional desta Junta de Freguesia.



Relatório de Atividades de 2020

Prestação de Contas

1. Mensagem do Presidente

Ilustres Membros da Assembleia de Freguesia de Marvila,

Com renovado sentimento de dever cumprido, pretendemos apresentar resumidamente o balanço da atividade do terceiro ano do Executivo da Freguesia resultante das eleições de outubro de 2017, marcado pela pandemia do COVID-19.

Em 2020, de modo inexorável, a pandemia da Covid-19 marcou profundamente (e marca) a vida atual no nosso país, tendo-se assistido ao agravamento da situação de saúde pública e às perturbações significativas na vida das populações, a nível individual e coletivo, bem como um forte impacto na economia.

A freguesia de Marvila e os seus habitantes não ficaram imunes ao flagelo do novo coronavírus (SARS-CoV-2), cujos efeitos a médio e longo prazo na saúde dos recuperados continuam em investigação, e há a lamentar profundamente os que a ela sucumbiram.

Estamos em crer que o Plano de vacinação nacional contra a COVID-19 permitirá criar as bases das condições de segurança e imunidade para o regresso progressivo à normalidade do país e da nossa freguesia.

A resposta da freguesia à situação pandémica, assente nas orientações e determinações do Governo e da Direção-Geral de Saúde, no quadro das respetivas atribuições competências, converteu-se num dos principais objetivos deste Executivo, em



articulação com o município, através da participação nas reuniões periódicas da Câmara Municipal de Lisboa, durante as quais foi apreciada a sucessiva evolução do estado e da situação no país e no concelho de Lisboa, conhecimento das respostas, de variada natureza e âmbito aplicadas na freguesia e o balanço das medidas adotadas, e comunicação das informações assim resultantes aos membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Marvila, sob coordenação do Sr. Presidente da Assembleia.

Os dados resultantes da execução das sucessivas e diferentes medidas de apoio a famílias e indivíduos na freguesia - que registaram quer o aumento dos pedidos de ajuda quer o alargamento dos motivos que originam a carência económica a outras camadas da população -, exigem o redobrar da atenção e compromisso com a população em vulnerabilidade económica no tempo presente e futuro.

Os efeitos provocados no rumo da concretização do Plano de Atividades definido para 2020 implicaram assim a reavaliação das prioridades de atuação do Executivo, que resultou na suspensão de, praticamente, todas as iniciativas e medidas previstas nos Pelouros da Cultura, Desporto, e no reforço da atuação da Ação Social (apesar da suspensão do Marvila Saúde, Marvila com Vida, e da Universidade Sénior), na manutenção das medidas de apoio ao associativismo, na implementação de medidas de prevenção, segurança e higienização abrangendo recursos humanos e equipamentos, sem esquecer os compromissos assumidos, nomeadamente ao quanto aos contratos de delegação de competências celebrados com o município de Lisboa.

O percurso de apoio e investimento traçado por este Executivo para as áreas sociais e associativismo, sufragado em Assembleia de Freguesia, permitiu fazer funcionar uma rede imediata de apoio social local que foi e tem sido fundamental para as primeiras respostas



aos efeitos negativos da pandemia e do estado de emergência sucessivamente renovado que o país tem vivido.

Em termos financeiros, os resultados atingidos refletem profundamente os efeitos da pandemia do COVID-19, traduzidos na redução das receitas das taxas e licenciamentos, no reforço dos apoios à população carenciada da freguesia e às instituições de solidariedade social assim como do apoio ao associativismo desportivo mercê dos compromissos assinados, e ao investimento realizado na aquisição de equipamentos de proteção individual e higienização e serviços de testagem do COVID-19.

A vertente financeira relacionada com a celebração do contrato interadministrativo de colaboração e dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa reflete a concretização de parte do investimento previsto no espaço público e equipamentos sob gestão da junta de freguesia que prosseguirá em 2021 (parques infantis, campos de jogos, passeios e pavimentos rodoviários).

Importa, no entanto, referir que os dois primeiros meses do ano ainda refletiram a normalidade até aí definida em sede de calendarização da atividade do Executivo e, sem pretender minorar outras iniciativas igualmente relevantes, enumeramos as seguintes **áreas e iniciativas**.

A Junta de Freguesia manteve a continuidade do **atendimento** à população e às instituições locais, preservando a metodologia do atendimento conjunto, registando-se cerca de 200 atendimentos a fregueses e 20 a instituições, incidindo sobre as várias matérias abrangidas nas suas atribuições e competências.

Na área dos **recursos humanos**, finalizou-se o procedimento concursal para admissão de trabalhadores nas áreas dos jardins-de-infância e higiene urbana e espaços



verdes e respetiva bolsa de recrutamento, e investiu-se na qualidade dos serviços prestados através de medidas de formação em áreas consideradas relevantes.

No quadro legal em vigor, continuamos a permitir e apoiar a evolução dinâmica do quadro de pessoal através do mecanismo de mobilidade interna sempre em vista da melhor adequação funcional dos serviços ao objetivo de bem servir os marvilenses e dos legítimos desejos dos nossos trabalhadores.

Realizou-se o ciclo de avaliação no âmbito do SIADAP assim como o desenvolvimento do processo de certificação da qualidade do serviço de Atendimento da Junta de Freguesia.

No que concerne à área da **comunicação e imagem**, destacamos a produção de conteúdos e otimização da gestão da página oficial da internet e das redes sociais e da utilização das vitrinas da Freguesia.

Quanto ao **espaço público e estrutura verde**, destacamos a resolução de cerca de 315 ocorrências relacionadas com passeios, acessibilidades, sinalização, mobiliário urbano e estradas, e intervenções em cerca de 12 árvores, e a manutenção do importante esforço financeiro na conservação e manutenção de vários passeios, arruamentos e espaços degradados.

As medidas de contingência aplicadas no país obrigaram a introduzir alterações na gestão da capacidade de resposta às várias situações que foram sinalizadas. A articulação e coordenação dos trabalhos de manutenção da extensão de espaços verdes e arvoredos continuou a ser alcançada através da intervenção das equipas da Junta e de empresas externas.

No pelouro da **Ação Social**, as alterações resultantes das medidas adotadas no âmbito do COVID-19 assentaram na otimização de outras vias de sinalização de apoios apresentados aos Serviços da Junta de Freguesia, destacamos a vertente do apoio alimentar



(apoio alimentar formal – 10.227 e cestas básicas – 3.252), abrangendo cerca de 3.289 pessoas e 867 famílias, com a intervenção de várias instituições da área social da freguesia para além da Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O apoio alimentar da freguesia traduziu-se em cerca de 1729 refeições, distribuídas através das entidades locais, reflexo do esforço da resposta ao agravamento da degradação das condições de subsistência das camadas da população em situação de vulnerabilidade económica e de isolamento provocadas pelos efeitos da pandemia.

Paralelamente, registamos cerca de 580 atendimentos no âmbito da ação social, que se traduziram em pedidos de apoio económico (194) e solicitações de outras vertentes. Neste âmbito, foram realizadas 17 visitas domiciliárias.

Manteve-se a articulação e participação da Junta de Freguesia na Rede Social da Cidade de Lisboa e no âmbito da Comissão Social da Freguesia, quer assumindo as funções de presidência e integrando o núcleo executivo com representação nos Eixos quer apoiando os parceiros na realização de atividades inerentes às funções daquele órgão, destacando-se as reuniões no âmbito dos Eixos 4 (Família, Infância e Juventude), e 5 (Emprego e Empreendedorismo).

Manteve-se a manutenção da representação e apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Oriental (CPCJ), nas modalidades restrita e alargada.

Realce também para algumas das **atividades e projetos do Pelouro** ocorridas nos referidos meses pela importância da sua projeção na comunidade, nomeadamente, a realização de reuniões dos grupos comunitários, da Comissão Social de Freguesia, o funcionamento da Oficina Domiciliária, as iniciativas Marvilacomvida, a Olisipiadas Sénior, Universidade Sénior e Semana da Mulher.



Já no período de contingência, destaca-se participação nas reuniões das equipas mistas (Proteção Civil, Saúde e SCML), com vista à monitorização dos casos positivos de modo a colmatar as necessidades que surjam do confinamento obrigatório ao nível de apoio alimentar e medicação, e o programa de vacinação gratuita contra a gripe dirigida aos fregueses com mais de 65 anos

No âmbito da **Educação**, mantendo e reforçando a importância que a educação tem na formação dos marvilenses, destacamos a participação no Conselho Educativo de Marvila, a concretização do Plano Educativo de Marvila 2020-2021 e o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, o apoio na distribuição de material informático por via da sinalização de situações de carência económica realizada pela Câmara Municipal de Lisboa. Também se destaca o apoio na entrega de fichas de trabalho realizadas pelos professores, nos domicílios dos alunos, por solicitação dos encarregados de educação, e para a realização de cópias de fichas a realizar. Manteve-se, até à suspensão do serviço, a cedência de transportes para visitas de estudo a todos os estabelecimentos de ensino da rede pública.

Nas diferentes fases de contingência no âmbito do estado de emergência e de acordo com as indicações das autoridades públicas competentes, assegurou-se a preparação da reabertura das creches e 1.º ciclo, com acompanhamento permanente ao nível das necessidades de reforço de recursos humanos e cedência de equipamento de proteção individual, material de limpeza e higienização. Manteve-se, através de plataforma online, as funções de representação e participação nos conselhos gerais dos agrupamentos das Escolas D. Dinis, Luís Antonio Verney e António Damásio



A autarquia manteve a sua intervenção para resposta às solicitações das direções dos estabelecimentos de ensino para execução de pequenas reparações e manutenção assim como para apoio logístico na movimentação de materiais e bens móveis.

No plano da **Saúde**, o projeto “Marvila Saúde” viu as atividades suspensas a partir de 12 de março tendo até esta data atendido cerca de 200 utentes, repartidos pela consulta de medicina geral e massagem de recuperação.

Em matéria de **Higiene Urbana**, os efeitos resultantes do investimento da Junta quer ao nível do reforço dos colaboradores, quer na melhoria das condições de trabalho e aquisição de equipamentos para os seus trabalhadores refletiram-se na necessidade da sua readequação às medidas de contingência de combate ao COVID-19, tendo-se prosseguido as operações de varredura, deservagem, lavagem e manutenção do espaço público, de acordo com as competências legais, correspondendo às solicitações da população e sem prejuízo da permanente ação de cooperação com os serviços municipais para permitir intervenção mais rápida nas áreas da competência camarária, vertentes que têm vindo a ser otimizadas no âmbito da execução dos contratos de delegação de competência celebrados com o Município de Lisboa em vigor.

Refere-se também a manutenção do Projeto “Cuidar dos nossos animais”, tendo em vista a defesa dos direitos e cuidados a ter com os animais, tendo sido concretizados vários projetos e apoios a iniciativas.

No Pelouro do **Desporto e Cultura**, destacamos a Corrida dos Reis, a reunião do Projeto Community Champions League, o 2.º Duatlo de Marvila, as fases locais das Olisipíadas, o 3.º Open Boxe Marvila, sessão do Conselho Desportivo de Marvila, preparação do projeto de construção de pista de atletismo simplificada na Escola Secundária D. Dinis, conceção de livro infantil para pintar “Marvila, freguesia do Desporto”,



apoio técnico e logístico à edição do Triatlo de Lisboa 2020 e ao Campeonato Nacional de Futebol de Praia (fase distrital), várias iniciativas no âmbito da Semana Europeia do Desporto, realização de reuniões com direções associativas para preparar a época desportiva 2020-2021, e intervenções de conservação e melhorias no Pavilhão Desportivo dos Lóios.

Destacamos o grande marco desportivo do ano para a freguesia que foi a passagem da Volta a Portugal em Bicicleta e que se traduziu no apoio técnico e logístico para a realização da Prova em Contra Relógio Individual da Volta, e que contou uma forte presença do público marvilense e ajudou a projetar a imagem da freguesia para o exterior.

Considerada como área complementar de grande importância para o desenvolvimento e dinamização de Marvila, desenvolveram-se **iniciativas culturais**, sempre em parceria com as mais diversas entidades, destacando-se, nomeadamente, a realização da “Grande Gala do Fado”, o Mercado do Natal, a Festa das Janeiras, Cantares ao Menino, concerto do Ano Novo os concertos de Ano Novo, a II Festa dos Reis, o II Encontro de Tunas Académicas, as Comemorações do 25 de Abril, a Semana da Mulher. Em conformidade com as regras de contingência, realizou-se o Festival Marvila Net, os eventos Marvila Solidário e do Circo de Natal, através da rede social *facebook*.

Nos Pelouros da **Segurança, Mobilidade, Economia e Inovação**, destacamos a acompanhamento da implementação dos planos de contingência para fazer face à prevenção e contenção da pandemia do COVID-19, coordenação dos procedimentos de aquisição de bens e serviços para prevenção, proteção e mitigação do contágio. Na área da mobilidade, acompanhamento e intervenção no processo de extensão da ciclovia do município de Lisboa à freguesia. Prosseguiu-se com os estudos relativamente a estacionamento abusivo e/ou viaturas abandonadas e respetiva prevenção/solução, em



conjunto com a Polícia Municipal. E continuamos a manter a representação da freguesia nos projetos BIP ZIP.

No Pelouro da **Juventude e Habitação**, registamos a realização das edições do Orçamento Participativo de Marvila (OPM) e do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), no âmbito dos quais os parte dos projetos vencedores foram executados e outros em fase de implementação; participação nos projetos “Dá-te a Marvila” e ComNetNeet, realização do concurso de fotografia, divulgação e tradução do documentário “Chelas nha kau”, e assinatura do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa do projeto BIP-ZIP “PELOS TEUS OLHOS”.

Na **Habitação**, nos dois primeiros meses do ano e até à sua suspensão devido às medidas de contingência, o Projeto "Oficina Domiciliária" teve realização e registou uma forte adesão por parte da população mais carenciada; prosseguiu-se no apoio na apresentação de candidaturas online com a população local, no âmbito do Programa Habitação Municipal, mantendo-se uma estreita articulação com a GEBALIS, que tem permitido encontrar uma solução mais rápida e eficaz dos problemas apresentados pelos fregueses.

No pelouro do **Património, Comércio e Urbanismo** referimos, entre outras medidas, a realização de obras de melhoria da segurança contra incêndio e instalação de internet no Mercado do Condado; concurso para atribuição de espaço comercial no referido Mercado; finalização e remessa à CML do projeto de requalificação de edifício da Quinta das Flores; execução de obras no âmbito dos contratos de delegação de competências celebrados com o Município de Lisboa (zona de estadia no bairro da Prodac, conservação do coreto da praça Eduardo Mondlane, conservação de escadarias e zonas de estacionamento de várias artérias); lançamento dos procedimentos para empreitadas nas áreas dos parques infantis,



campos de jogos, passeios e pavimentos rodoviários; acompanhamento da construção no novo Centro de Saúde de Marvila.

Em face do exposto, pensamos merecer o reconhecimento da Assembleia de Freguesia - e partilhá-lo com todos os seus membros -, do esforço e trabalho desenvolvido pelo Executivo de Marvila ao longo do ano de 2020, o qual pretendemos prosseguir e melhorar até ao final do nosso mandato, de forma empenhada, motivada e colaborativa, para continuarmos a contribuir para a construção de uma freguesia com melhor qualidade de vida, sustentável, solidária e moderna, sempre com o vosso apoio e participação.

Como sempre, contamos com a contribuição de todos os marvilenses para a concretização desta importante, mas necessária ambição. Em nome do executivo da Freguesia de Marvila.

O Presidente da Junta de Freguesia,

José António Videira